

Não se encontra informações sobre o efeito de boro na produtividade do arroz de sequeiro, em função da calagem ou do pH do solo. Portanto, conduziu-se um experimento em condições de casa-de-vegetação com o objetivo de determinar o efeito de níveis de boro (0, 1, 4, 8, 16 e 32 mg B kg⁻¹ de solo) na presença e na ausência do calcário, na produtividade e na absorção de nutrientes pelo arroz de sequeiro. O solo utilizado, um Latossolo Vermelho Escuro distrófico, apresentava, por ocasião da instalação do experimento, pH em H₂O (1:2,5) de 5,0. Amostras de 6 kg de solo, com e sem calcário, foram incubadas por uma semana, tempo suficiente para a estabilização do pH em 6,4 nas amostras com calcário. Estas amostras receberam 20 g de uma mistura de CaCO₃ + MgCO₃ p.a., na proporção de 4:1 equivalentes. O experimento foi conduzido como um fatorial 2 x 6 inteiramente casualizado, com três repetições. A calagem reduziu significativamente (P < 0,05) o rendimento de grãos e a quantidade acumulada de N, P, Cu e Zn na colheita. Houve aumento significativo (P < 0,01) na absorção total de Mg e nenhum efeito sobre a de Ca. Os níveis de rendimento do arroz, em função das aplicações de boro, foram significativamente (P < 0,05) diferentes na presença e na ausência da calagem, caracterizando a interação boro x calcário. Quando se omitiu a calagem, houve aumentos no rendimento de grãos até o nível máximo de 10 mg de boro kg⁻¹ de solo; enquanto que na presença da calagem, ocorreu um decréscimo no rendimento, atingindo um mínimo ao nível de 37 mg de boro kg⁻¹ de solo. Independentemente da calagem, no maior nível de boro estudado a produtividade foi drasticamente reduzida, devido à toxicidade de boro. Este efeito foi mais acentuado na ausência da calagem.